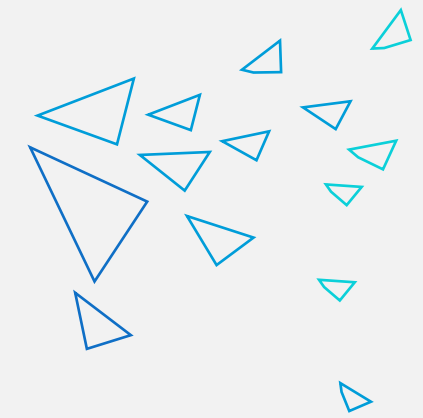


A desk with a white surface. On the left, there is a purple pencil holder filled with various colored pencils and pens. Next to it is a small potted plant with green leaves. In the center, there is a blue book with the text 'MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS' and 'Linha de Sustentabilidade' visible on its cover. To the right of the blue book is a white book with blue stripes on its spine. In the background, there are several magazines, one of which has the title 'GROWTH ENVIRONMENT' and a picture of the Earth. The overall scene is a study or workspace.

# FORMAÇÃO INTEGRADA PARA SUSTENTABILIDADE

---

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO PARA COMPETITIVIDADE . LINHA DE SUSTENTABILIDADE



## Linha de Sustentabilidade

Mestrado Profissional em Gestão para  
Competitividade | FGV EAESP

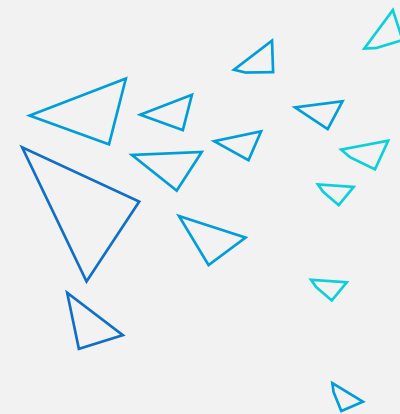
# Missão

Criar condições para fazer emergir um sujeito consciente e engajado consigo mesmo, na relação com os outros e com o todo, com sensibilidade, inteligência prática e fundamentação teórica em sustentabilidade.



## Formação Integrada

Um percurso de desenvolvimento integral  
com duração de dois semestres



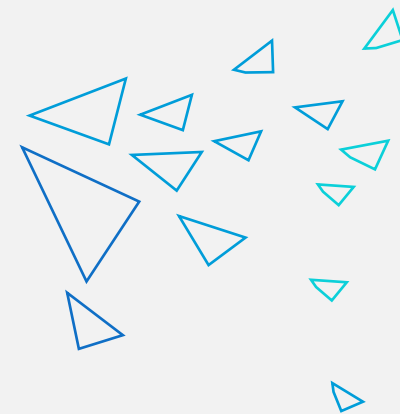
## Visão

Compreendemos que aprender é uma capacidade intrínseca e constantemente presente em nossa vida. Estamos sempre, como aprendentes, nos desenvolvendo, em constante processo de produção de nós mesmos num processo que se dá de maneira integrada: pelo o que nos acontece de fora para dentro, e pelo que percebemos, sentimos e compreendemos de dentro para fora.



## Formação Integrada

Um percurso de desenvolvimento integral  
com duração de dois semestres



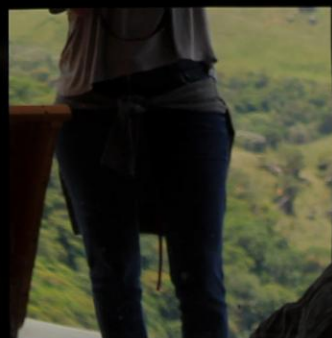
## Eixos

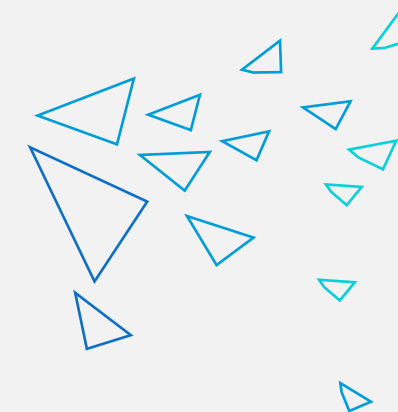
**Projeto de Si Mesmo:** atividades, vivências e conceitos que buscam provocar percepção ampliada de si, dos outros e da realidade, ativando, expandindo e contribuindo com a apropriação do potencial sensível/perceptivo, reflexivo e criativo.

**Projeto Referência:** projetos voltados a desafios reais, onde conhecimentos de gestão são ampliados e aplicados sob a ótica da sustentabilidade. O Projeto Referência é proposto e selecionado pelo próprio grupo. Com caráter altamente prático e experiencial, oferece oportunidade singular de entrar em contato direto com situações complexas, diversas realidades, atores e variáveis, e onde não há respostas óbvias e prontas.

“O ser humano é, a um só tempo, físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.”

Edgar Morin





## Formação Integrada

Um percurso de desenvolvimento integral  
com duração de dois semestres

## Sobre esse relatório

Esse relatório tem como objetivo sistematizar os conhecimentos gerados pelos Projetos Referência dos grupos que passam pela Formação Integrada para Sustentabilidade no contexto do Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade. Os conhecimentos aqui registrados constituem bem público, podendo ser aplicados em qualquer contexto.

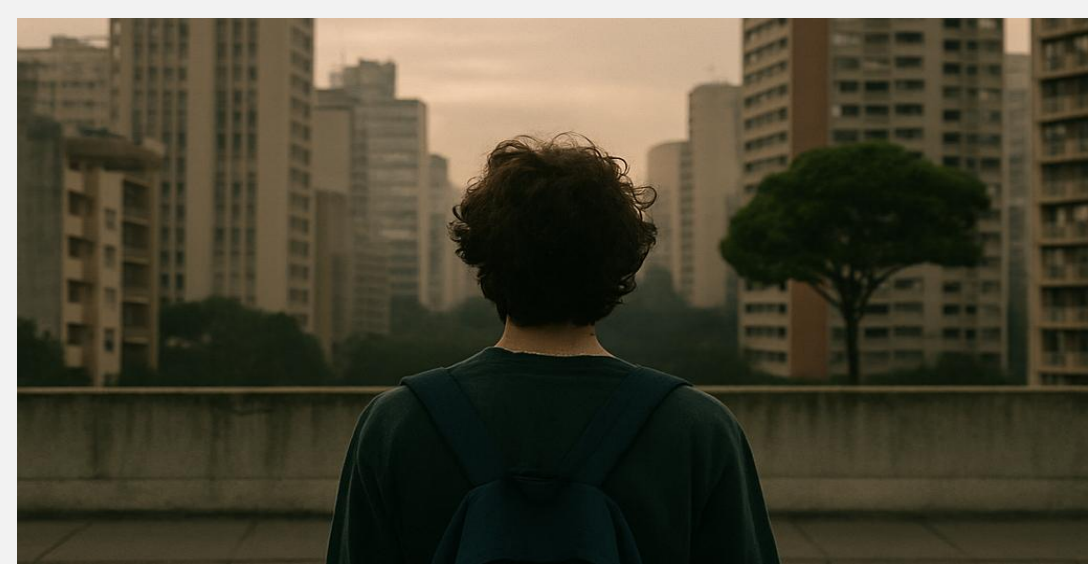


# Projeto Referência Presença

**Equipe:** *Giovana Zucchermario, Lucas Machado, Luiza Natividade, Marcio de Freitas Jr., Morgana Tavares, Muriel Toloto Payne, Sofia Sanchez*

# Formação Integrada I

Mapeamento sistêmico



## Ponto de partida

**Nota conceitual:** Para fortalecer a base do projeto, distinguimos os conceitos fundamentais utilizados:

- **Natureza:** refere-se aos elementos e processos do mundo natural, como fauna, flora, clima e paisagens.
- **Meio ambiente:** engloba o conjunto de condições naturais, sociais e culturais que afetam os seres vivos, incluindo o espaço urbano.
- **Verde:** usado como sinônimo de vegetação urbana, representa áreas com cobertura vegetal que oferecem funções ecológicas e sociais.
- **Ecologia:** é o campo científico que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ambiente.
- **Amnésia ambiental:** refere-se à perda progressiva da memória afetiva e do reconhecimento sensorial da natureza, especialmente em contextos urbanos densos.

Nos centros urbanos, estamos perdendo algo profundo, e quase imperceptível, todos os dias: a capacidade de sentir, nomear e nos relacionar com a natureza real.

Cercados por concreto, telas e estímulos artificiais, vivemos um cotidiano onde o céu é encoberto por prédios, o som da rua silencia o canto dos pássaros e as árvores são mais lembrança do que presença.

Esse modo de vida tem nos afastado da escuta, do ritmo e da sensibilidade que o contato com o mundo natural oferece. A desconexão cresce de forma silenciosa, moldando comportamentos, afetos e até a maneira como percebemos o tempo e o corpo.

Em meio à correria e à superexposição digital, a natureza vai desaparecendo — não só do espaço, mas também da experiência.

# Processo de Investigação

Fontes de escuta e pesquisa



## Pesquisa Secundária

- Desigualdade socioambiental em SP e conflitos no Plano Diretor
- Efeitos da urbanização na saúde mental
- Áreas verdes e justiça ambiental
- Acesso desigual à natureza na cidade



## Kick Off Entrevistas

- Mapeamento do (stakeholders)
- Escuta de diferentes perspectivas sobre acesso à natureza
- Planejamento de perguntas para identificar percepções, barreiras e sentimentos



## Preparação de formulário para análise futura

- Investigação sobre o vínculo com a natureza
- Análise por faixa etária, região e hábitos
- Comparação entre regiões com mais e menos áreas verdes
- Sentimentos, uso e percepção de pertencimento

# Descobertas

O que emergiu do processo investigativo?

## Contexto urbano e a desconexão

- **Urbanização intensa:** redução das áreas verdes
- **Desigualdade socioambiental:** bairros periféricos tem escassez de espaços verdes acessíveis
- **Iniciativas Pulverizadas**
- **Agravamento com a pandemia**

## Impactos

- **Déficit de Natureza:** prejuízos físicos, mentais e sociais causados pela falta de contato com o ambiente natural.
- **Amnésia Ambiental:** perda de referência e memória afetiva com a natureza, especialmente entre crianças urbanas.

## Agravamento

- **Isolamento digital:** aumento do tempo de tela substitui experiências sensoriais e sociais reais, agravado pela pandemia
- **Falta de mediação intergeracional:** avós e pais perderam o hábito de transmitir saberes naturais.

# Visão por Stakeholder – Entrevistados/as

**Thalita**

**ABC Aurora**

Liderança Comunitária

“ Quando a gente começa a perder esse senso de que somos parte dessa diversidade, começamos a **perder a possibilidade de comunicação inclusive** “

**Luccas**

**Ampara Animal**

Organização da Sociedade Civil

“ **Uma série de iniciativas que estão por aí, porém estão desconectadas umas das outras.** As pessoas também não sabem que isso existe. Ainda falta, porque elas estão pulverizadas em uma cidade com diferentes realidades, uma conexão da informação e uma mobilização das pessoas com base na informação contida dentro desses espaços.”

# Visão por Stakeholder – Entrevistados/as

**Juliana**

**Ampara Animal**

Organização da Sociedade Civil

“ Promover esses espaços urgentemente, de conexão com **essas famílias que estão perdendo essas conexões que tiveram algum tempo quando eram pequenas**. Elas tiveram essa oportunidade e hoje a perderam por vários fatores, principalmente pela tecnologia e pelo celular. Temos que cortar essa barreira e fazer com que elas se reconectem para passar isso para os filhos delas.

**Cláudio**

**Construtora Mota Machado**

Construtora Sustentável

“ Nós nos preocupamos em promover ambientes assim porque entendemos a relevância disso para o bem-estar (...) **O poder público precisa exercer esse controle sobre o plano diretor. Sem isso, ficamos à mercê do bom senso das incorporadoras e sabemos que a maioria delas não vai se preocupar com isso voluntariamente.**

# Síntese das entrevistas

Nome	Área da Sociedade	Organização	Principal Contribuição
Thalita	Liderança Comunitária	ABC Aurora	Enfatiza que a perda do senso de pertencimento à diversidade leva à perda da possibilidade de comunicação inclusiva. Trouxe a percepção que as crianças não estão mais sabendo de elementos centrais da natureza.
Luccas	Organização da Sociedade Civil	Ampara Animal	Destaca que existem muitas iniciativas, mas elas estão desconectadas, dificultando a mobilização e a comunicação eficaz.
Juliana	Organização da Sociedade Civil	Ampara Animal	Aponta que famílias estão perdendo conexões afetivas importantes, principalmente devido ao avanço tecnológico, e que é necessário criar espaços de reconexão.
Cláudio	Setor Privado (Construção Sustentável)	Construtora Mota Machado	Defende a atuação firme do poder público no controle do plano diretor, pois o setor privado, por si só, não assegurará o bem-estar coletivo.

# Polaridades

## POSITIVO

- Geração de empregos e receita
- Modernização da infraestrutura urbana
- Aumento da oferta de moradia
- Favorece a verticalização (liberando o uso de solo para outros fins)
- Fortalecimento da arrecadação municipal
- Sensação de segurança e estabilidade
- Criação de novos marcos afetivos e identitários

- Regulação do clima
- Melhora da qualidade do ar
- Espaços de lazer e bem-estar para população
- Resiliência hídrica
- Manutenção da biodiversidade
- Valoriza imóveis e turismo
- Redução do estresse, ansiedade e depressão
- Criação de memórias afetivas positivas
- Fortalecimento de comunidades e saberes ancestrais

## Crescimento Urbano e

### Imobiliário

- Sobrecarga em infraestrutura (água, esgoto, trânsito)
- Aumenta risco de enchentes
- Intensifica ilhas de calor
- Gentrificação
- Retirada de vegetação natural para construção
- Perda de bem-estar e saúde pública
- Comprometimento do bem-estar psicológico
- Enfraquecimento dos vínculos sociais e afetivos

## Preservação e Expansão de

### Espaços Verdes Urbanos

- Limitação de terrenos para habitação
- Pode criar espaços ermos e inseguros
- Manutenção cara
- Pouca mobilidade
- Pressão sobre o mercado imobiliário
- Risco de ocupações irregulares
- Gentrificação
- Redução da arrecadação de tributos

## NEGATIVO

# Dados numéricos

## O contato com a natureza possui diversos benefícios

1 a 2 horas por semana em contato com a natureza gera um aumento de 69% na probabilidade de encontrar alívio e bem-estar mental e físico

The Washinton Post

A SBAU propôs como índice mínimo 15 m<sup>2</sup>/hab. de áreas verdes públicas destinadas a recreação

(SBAU, 1996)

## Mas existe uma desigualdade de acessos em São Paulo

Em São Paulo a área verde por habitante é inferior a 12 m<sup>2</sup>

E mal distribuída, em que em 46 dos 96 distritos da cidade área verde é menor do que 20%

Folha São Paulo

## E isso é possível ser sentido no dia a dia

os bairros 10% mais ricos da cidade conseguem bloquear as ilhas de calor

1,3°C é a diferença de temperatura média que chega a ter entre esses bairros

Folha São Paulo

# Dados numéricos

## METAS 2025-2028: SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

01

Entregar 8 novos parques para ampliar a oferta de áreas de lazer e fortalecer a cultura da convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza

02

Revitalizar 25 parques, com a melhoria das instalações e para maior segurança dos frequentadores

03

Plantio de 200 mil árvores e ampliar e diversificar a cobertura vegetal da cidade (Projeto Árvores de São Paulo)

04

Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas, para ampliar o engajamento da população em práticas sustentáveis.



"Há ali uma ausência de verde  
que pesa como ausência de  
alma."

Euclides da Cunha

# Necessidades Identificadas



## Desconexão e Falta de Pertencimento

A vida urbana afasta as pessoas dos ritmos naturais e da coletividade, gerando sensação de isolamento, estresse e perda de referência, especialmente entre jovens.



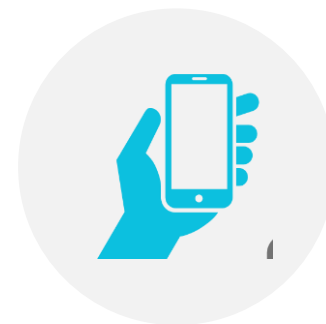
## Impactos na Saúde Mental e Sensorial

A ausência de natureza no cotidiano afeta a saúde mental, desregula as emoções e desconecta o corpo dos sentidos. Cheiros, sons e texturas da natureza se distanciam. O pão deixa de lembrar o trigo, e a carne, o ser vivo de onde veio.



## Perda de Saberes Ancestrais e Culturais

O afastamento da natureza rompe a transmissão de saberes tradicionais e enfraquece os vínculos simbólicos com o território e a terra.



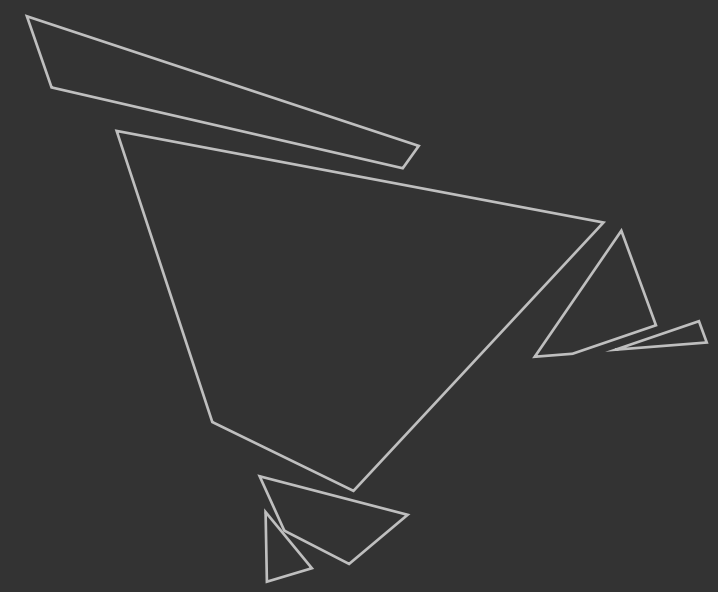
## Mediação Tecnológica das Experiências

O uso excessivo de telas e a falta de tempo afastam as pessoas da experiência direta com a natureza, tornando-a apenas uma imagem e enfraquecendo o vínculo sensível com o mundo real.



## Desigualdade no Acesso à Natureza

Regiões periféricas enfrentam escassez de áreas verdes e maior exposição a riscos. O planejamento urbano reforça a natureza como privilégio, não como direito.



# Teoria da Mudança

Da situação atual para cenários possíveis

# Situação Desejada

## Cenários Futuros

### Cenário 1

- Cada habitante da cidade de São Paulo possui para si o mínimo de 16m<sup>2</sup> de área verde.
- Dessa forma, o melhor aproveitamento constante da natureza permite a reconexão e a qualidade de vida, adequadas e importantes para o desenvolvimento humano sustentável. Os "banhos de verde" promovem a saúde mental e – bem-estar físico e psicológico.

### Cenário 2

- Há a criação de espaços verdes colaborativos na cidade, promovendo a responsabilização e sensibilização dos habitantes e incentivando práticas sustentáveis.
- A existência desses espaços permite que o conhecimento intergeracional sobre a natureza seja transmitido, fomentando conexões e descobertas.

### Cenário 3

- O Plano Diretor da cidade de São Paulo apoia a preservação e conscientização da população, incentivando construções sustentáveis.
- A gestão está nas mãos de políticos mais conscientes e preocupados com a priorização e manutenção de espaços públicos verdes.



# Teoria da Mudança 1

Se criarmos áreas verdes em São Paulo junto a prefeitura fortaleceremos o acesso inclusivo a natureza de maneira a melhorar o bem estar da população e resiliência da cidade as mudanças climáticas.

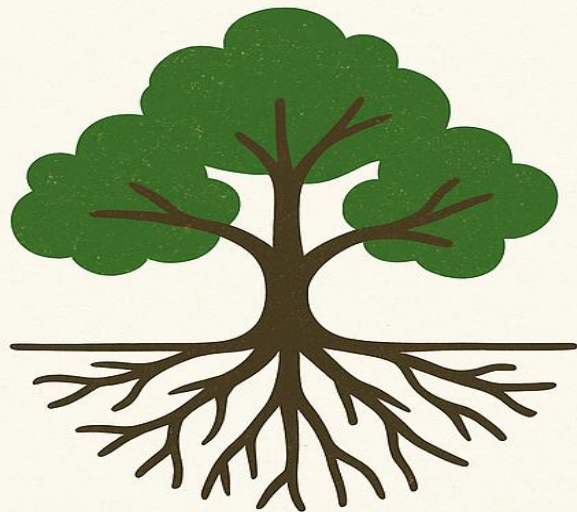
- **Intervenção (ação)** - Criar e revitalizar áreas verdes urbanas
- **Público prioritário (stakeholder a quem a intervenção de destina diretamente)** - Moradores de áreas urbanas
- **Benefícios ou resultados diretos da ação** - fortalecimento do vínculo comunitário e senso de pertencimento e melhoria na qualidade ambiental local (microclima, ar, biodiversidade).
- **Indicadores** - Número de novos espaços verdes criados ou revitalizados, percentual da população com espaço verde acessível e número de visitantes por parque
- **Impacto de longo prazo (relação com a situação desejada)** - Melhoria do bem-estar físico e mental da população urbana, com especial atenção à articulação com políticas públicas de saúde mental, educação e qualidade de vida, promovendo cidades mais resilientes e socialmente integradas.
- **Limitações** - Restrições orçamentárias e burocráticas



## Teoria da Mudança 2

Se criarmos e apoiarmos hortas agroflorestais urbanas conduzidas por idosos junto à comunidade, fortaleceremos a regeneração de ecossistemas urbanos e a valorização do saber tradicional, promovendo maior biodiversidade, senso de pertencimento e cuidado ambiental a longo prazo

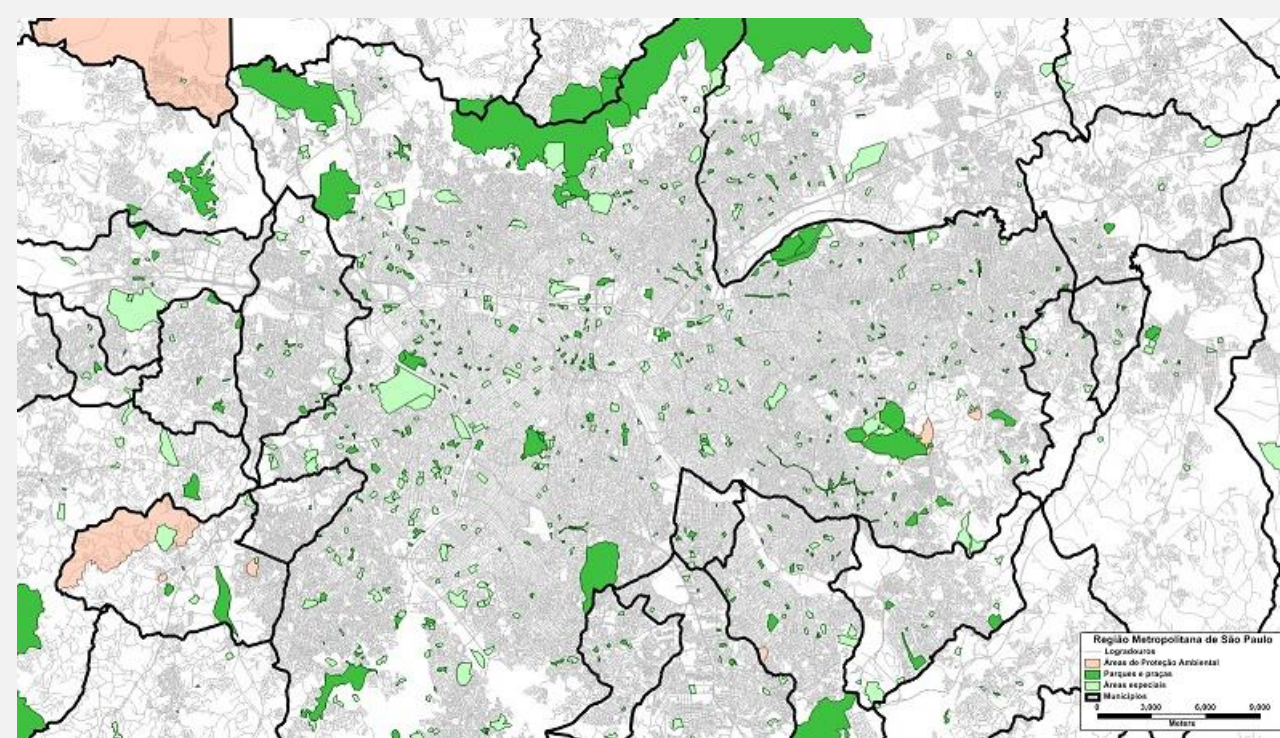
- **Intervenção:** criação de hortas agroflorestais urbanas em parceria com a Ampara Animal, conduzidas por idosos, promovendo reconexão entre pessoas, natureza e espécies urbanas, com foco em educação ecológica, fortalecimento de saberes tradicionais e regeneração da cidade.
- **Público prioritário:** Idosos e comunidade local (crianças, jovens, moradores de bairros periféricos)
- **Benefícios:** Regeneração de pequenos ecossistemas urbanos, retomada de saberes tradicionais de uso da terra/agrofloresta, Engajamento comunitário e relacionamento intergeracional e sensibilização sobre biodiversidade urbana.
- **Indicadores:** número de hortas implantadas e monitoradas, participação de idosos, crianças e jovens em atividades e oficinas
- **Impacto de longo prazo:** cultura de cuidado e pertencimento ambiental, fortalecida nas comunidades e ressignificação do relacionamento com a natureza e valorização do saber popular
- **Limitações:** recursos limitados para expansão em periferias, sustentabilidade das ações após o projeto inicial e necessidade de articulação constante com órgãos públicos e parcerias



# SELO RAÍZES URBANAS

## Teoria da Mudança 3

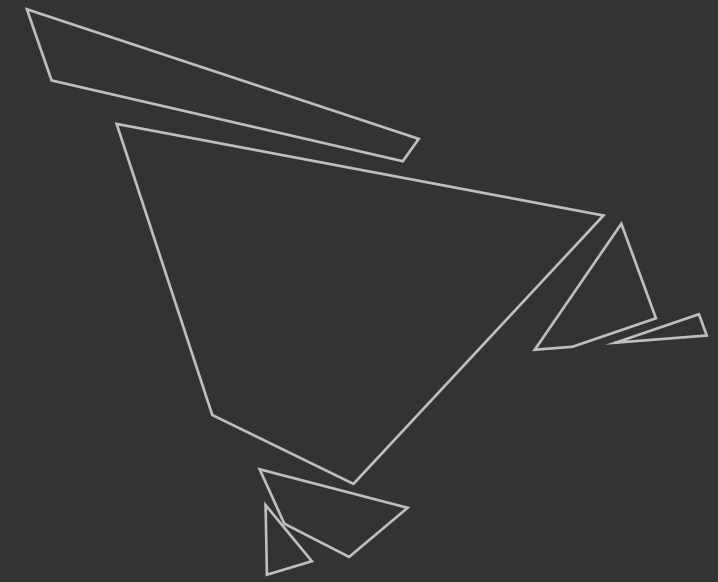
- **Intervenção:** Criação do Selo Raízes Urbanas, certificação concedida a empreendimentos que compensam suas intervenções no meio ambiente por meio do plantio de árvores nativas, conforme plano de Arborização do município.
- **Público prioritário:** Empreendedores do setor imobiliário, e gestores públicos
- **Benefícios:** (1) Maior estímulo para as Incorporadoras no investimento em espaços verdes (2) Maior percepção de valor, por parte dos clientes, nas ações de arborização das construtoras (3) Aumento da cobertura vegetal urbana.
- **Indicadores:** (1) Número de Empreendimentos Certificados (2) Quantidade de árvores plantadas (3) Grau de satisfação da população
- **Impacto de longo prazo:** (1) Envolvimento de Stakeholder Chave, e de grande poder econômico, na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas (2) Transformação dos padrões de urbanização para modelos mais sustentáveis e regenerativos.
- **Limitações:** (1) Necessidade de articulação complexa com o poder público para reconhecimento e institucionalização do selo (2) Riscos de greenwashing se não houver critérios rigorosos e monitoramento independente (3) Limitações técnicas para plantio e manutenção de árvores em áreas densamente urbanizadas.



# Teoria da Mudança 4

Se mapeamos e damos visibilidade às iniciativas que promovem a natureza nas cidades junto a coletivos, organizações e agentes públicos, fortaleceremos redes locais e estratégias coletivas de ação de maneira a ampliar o impacto, a colaboração e o reconhecimento institucional dessas práticas.

- **Intervenção (ação)** - Mapear, sistematizar e divulgar iniciativas existentes que promovem o acesso à natureza e a preservação de espaços verdes urbanos em São Paulo
- **Público prioritário (stakeholder a quem a intervenção de destina diretamente)** - Organizações da sociedade civil, coletivos locais, escolas, prefeituras regionais
- **Benefícios ou resultados diretos da ação** - Maior visibilidade e valorização das iniciativas já em curso. Criação de uma rede colaborativa entre atores que atuam na temática.
- **Indicadores** - Número de iniciativas mapeadas e categorizadas. Número de acessos à plataforma/dados mapeados. Número de conexões ou parcerias fomentadas após o mapeamento. Diversidade de territórios cobertos.
- **Impacto de longo prazo (relação com a situação desejada)** - Criação de uma rede articulada de iniciativas que influenciam políticas públicas ambientais urbanas. Aumento da escala e sustentabilidade das ações locais. Redução de sobreposição de esforços e uso mais estratégico de recursos.
- **Limitações** - Dificuldade de localizar iniciativas informais ou não digitalizadas. Falta de engajamento. Necessidade de manutenção e atualização contínua do mapeamento.



# Eu – Outro – Todo

Processos pessoais e de grupo

# Grupo



**Giovana  
Zucchermario**

gizuccher@gmail.com



**Lucas  
Machado**

lucas@esphera.eco



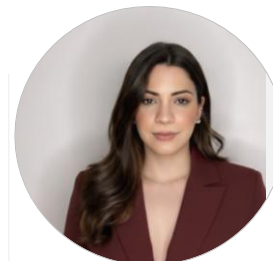
**Luiza  
Natividade**

luizabnatividade@gmail.com



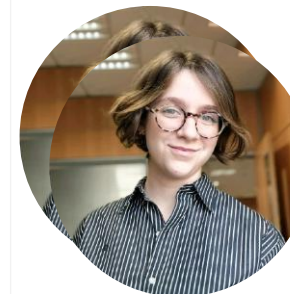
**Marcio de  
Freitas Jr.**

marciobt@hotmail.com



**Morgana Tavares**

cmorganatavares@gmail.com



**Muriel Toloto  
Payne**

muriel.toloto@gmail.com

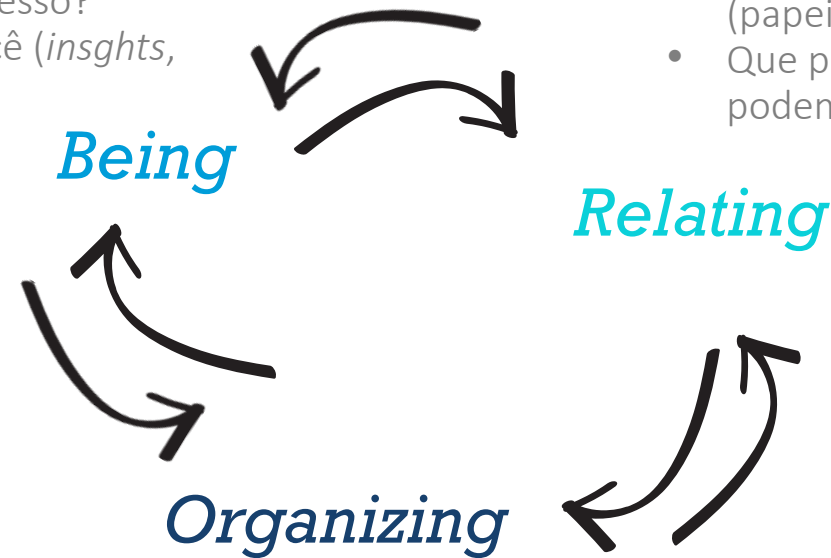


**Sofia Sanchez**

Sofiabasanchez@hotmail.com

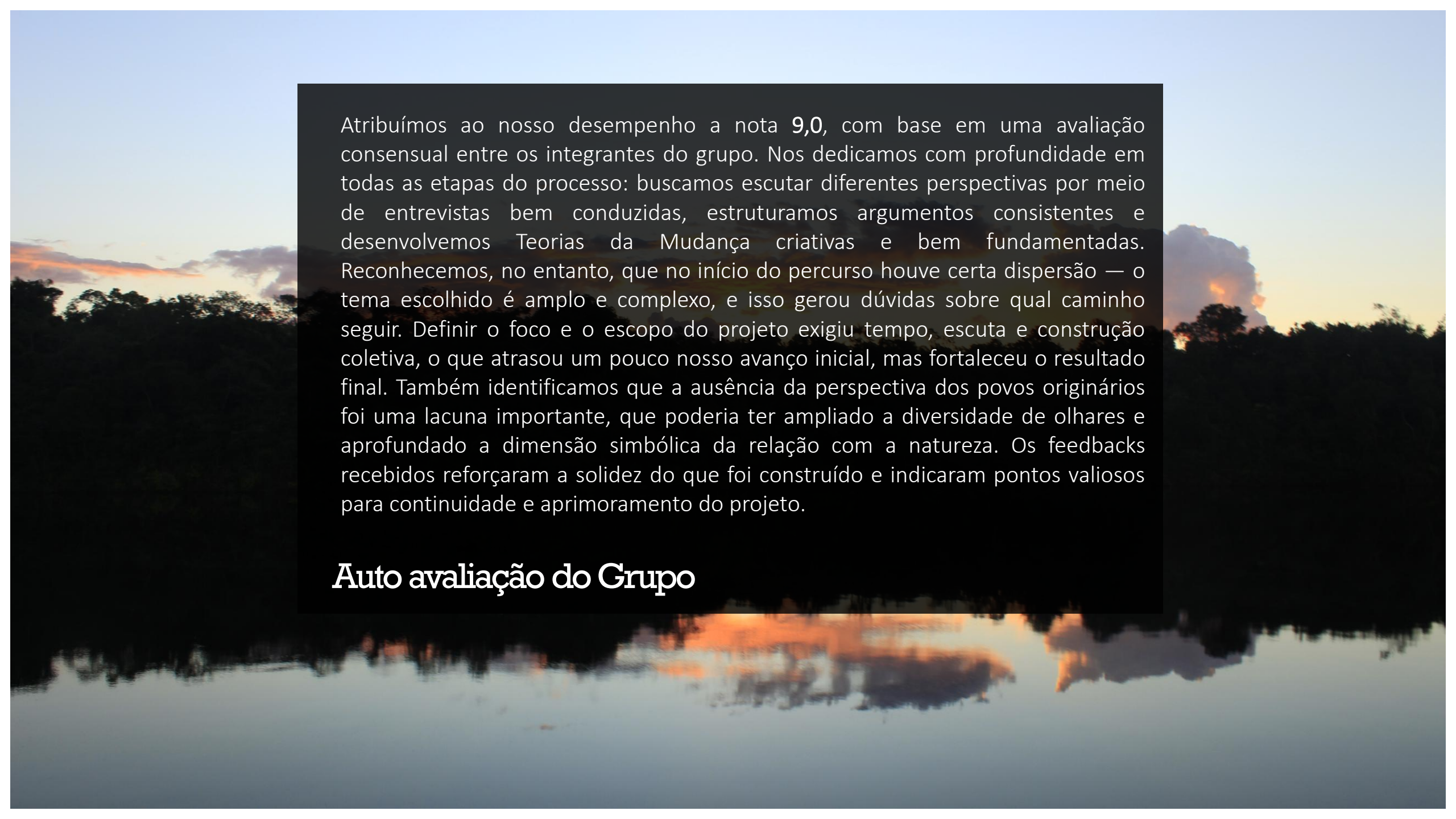
# Eu – outro – todo

- Como e por que esse tema/desafio te tocou ao longo do processo?
- O que se deslocou em você (*insights*, aprendizados)



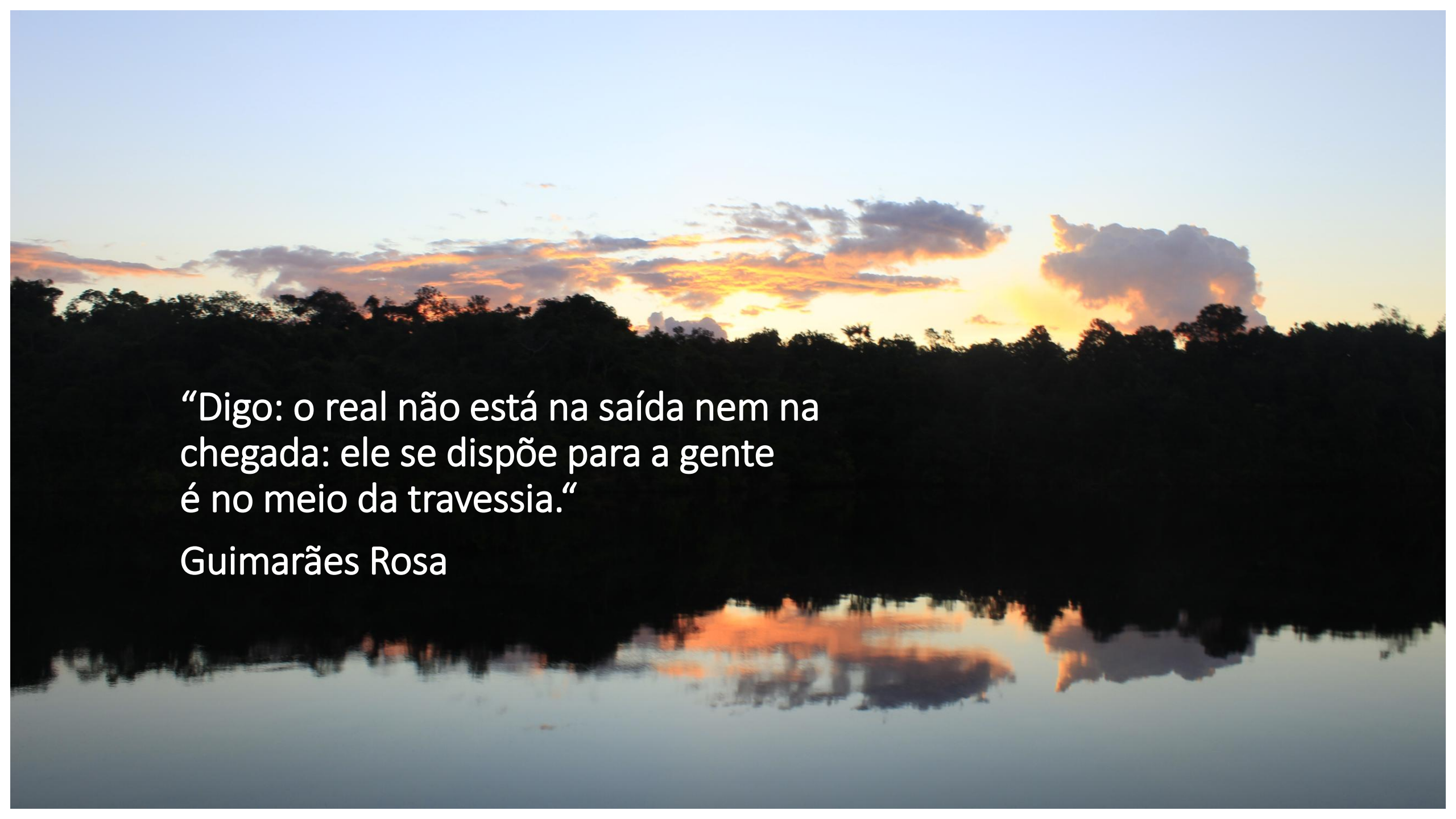
- Como o processo de grupo foi vivido (papeis, comunicação, decisões)
- Que potências estão presentes no grupo e podem estar a serviço da intervenção?

- Como os resultados do PR se relacionam com as dimensões do ser e do se relacionar?



Atribuimos ao nosso desempenho a nota **9,0**, com base em uma avaliação consensual entre os integrantes do grupo. Nos dedicamos com profundidade em todas as etapas do processo: buscamos escutar diferentes perspectivas por meio de entrevistas bem conduzidas, estruturamos argumentos consistentes e desenvolvemos Teorias da Mudança criativas e bem fundamentadas. Reconhecemos, no entanto, que no início do percurso houve certa dispersão — o tema escolhido é amplo e complexo, e isso gerou dúvidas sobre qual caminho seguir. Definir o foco e o escopo do projeto exigiu tempo, escuta e construção coletiva, o que atrasou um pouco nosso avanço inicial, mas fortaleceu o resultado final. Também identificamos que a ausência da perspectiva dos povos originários foi uma lacuna importante, que poderia ter ampliado a diversidade de olhares e aprofundado a dimensão simbólica da relação com a natureza. Os feedbacks recebidos reforçaram a solidez do que foi construído e indicaram pontos valiosos para continuidade e aprimoramento do projeto.

## **Auto avaliação do Grupo**

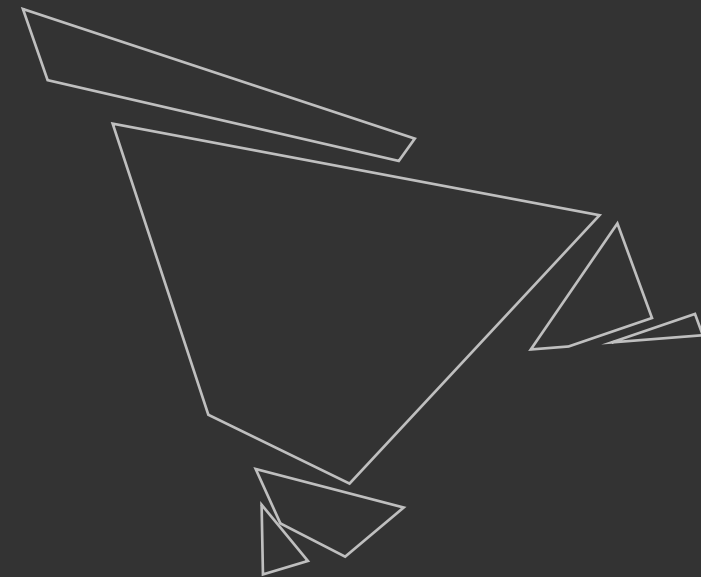


“Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.”

Guimarães Rosa

# Formação Integrada II

Intervenção Prática



# Formação Integrada II

Lucas, Morgana, Marcio, Giovana, Luiza, Sofia



## Teoria da Mudança Aplicada

Se fomentarmos a conexão das pessoas à natureza mobilizando organizações que promovem a observação, fortaleceremos redes existentes e apoiaremos na formação de indivíduos sensíveis e multiplicadores desta conexão.

- **Intervenção (ação)** - Promoção de ação de observação à natureza, no Parque Trianon, em parceria com Ampara e Rede Brasileira de Naturalistas.
- **Público prioritário (stakeholder a quem a intervenção de destina diretamente)** - Frequentadores do Parque Trianon e público em geral participante da vivência.
- **Benefícios ou resultados diretos da ação** - (1) Deslocamento de percepção da natureza dos participantes do projeto (2) Mapeamento da fauna e flora do Parque Trianon (3) Promoção do aplicativo Inaturalist (4) Elaboração de estrutura metodológica replicável por parceiros (5) Criação de Fórum público de compartilhamentos de vivências com a natureza urbana, também com possibilidade de replicação.
- **Indicadores** - (1) Quantidade de espécies mapeadas (2) Quantidade de participantes no evento (3) Quantidade de Folders entregues
- **Impacto de longo prazo (relação com a situação desejada)** - (1) Fortalecimento do uso educativo do Parque Trianon, que passe a se consolidar como um espaço de aprendizagem ao ar livre (2) Formação de indivíduos sensíveis e multiplicadores da observação à natureza (3) Fomento da utilização do app Inaturalist contribuindo para o mapeamento da biodiversidade urbana

# Por que esta intervenção foi escolhida?

A intervenção foi escolhida porque responde diretamente ao **desafio da crescente desconexão** dos habitantes de grandes cidades com a natureza, especialmente em contextos urbanos densos como São Paulo, onde, apesar da recomendação internacional de **16 m<sup>2</sup> de área verde por habitante**, o acesso real e a **relação cotidiana com esses espaços são limitados**.

01

**Promoção da Conexão:** Ao invés de enfatizar os impactos da desconexão, a intervenção apostou no olhar positivo por meio da conexão individual com a natureza como estratégia de sensibilização.

02

**Fomento à Soluções Existentes:** Opta por fortalecer iniciativas já consolidadas garantindo a longevidade, impacto contínuo e maior potencial coletivo.

03

**Escolha do Parque:** Aproveita um parque subutilizado (Trianon), com alto valor ecológico, de localização central, mas raramente usado para fins educativos.

04

**Contribuição autoral:** Criação de um fórum público autoalimentado e replicável, que permite continuidade orgânica, trocas entre participantes e formação de uma comunidade de práticas ao ar livre.

# Por que esta intervenção foi escolhida?

05

**Materiais Educativos Reutilizáveis:** Gera materiais educativos reutilizáveis (cartilha, folders) que podem ser incorporados em ações futuras no parque ou por outras instituições.

06

**Potencial de parceria Institucional:** Fortalece parcerias com o Parque Trianon, como instalação de placas informativas e criação de roteiros permanentes de observação.

07

**Modelo Replicável:** Oferece um modelo replicável por Instituições de Ensino, que pode incorporar o Trianon como “sala de aula viva” em disciplinas futuras devido à proximidade e acessibilidade.

08

**Acessibilidade e Potencial de Permanência da Intervenção:** Maximiza o impacto coletivo, integrando participantes, organizações parceiras e o parque em uma intervenção de baixo custo e alto potencial de continuidade.

# Folder & Fórum

O fórum público e o folder educativo foram **concebidos para reutilização**, permitindo a **continuidade da ação em novos eventos** no Parque Trianon ou, com pequenos ajustes, em outros parques urbanos.

O folder foi entregue à gestão do parque no dia do evento, com **possibilidade de disponibilização da arte para adaptações futuras**, ampliando o potencial de **replicação e permanência da iniciativa**.



# FÓRUM PÚBLICO COLABORATIVO - REDE DE VIVÊNCIAS

- O fórum público foi concebido como uma **entrega autoral** do grupo, não por criar práticas ou ferramentas inéditas, uma vez que a observação da natureza e o uso do iNaturalist já existiam, mas pela articulação intencional desses elementos em um novo formato de experiência coletiva e compartilhamento.
- A plataforma Padlet foi escolhida como **piloto devido à sua facilidade de uso, baixo custo e necessidade mínima de manutenção**, o que evitou a dependência de um mediador constante e o risco de descontinuidade.
- O fórum funcionou como um espaço aberto, no qual os participantes contribuíram de **forma espontânea, mantendo-o ativo de maneira orgânica**.
- Embora a versão gratuita do Padlet apresente restrições administrativas e de personalização, **não há limitação quanto ao número de contribuições dos participantes, o que permite que o fórum cresça de forma orgânica**.
- Nesse sentido, o formato adotado funciona como **experimento inicial e prova de conceito**, cujo valor central está na estrutura do fórum — passível de migração ou institucionalização futura por organizações parceiras ou pela própria gestão do Parque Trianon.

**Rede de Vivências**

O Fórum de Vivências é um espaço colaborativo onde qualquer pessoa pode compartilhar ideias, práticas, projetos, ações e experiências em assuntos de interesse à área de conservação ambiental, que possam educar, sensibilizar, aproximar e conectar quem nos temos muito perto do mundo natural.

**Evento: Ven passaribhar**  
O movimento Ven Passaribhar surgiu no Observatório de Áreas de Proteção Ambiental em 2014, e atualmente conta com várias iniciativas espalhadas por todo Brasil. O objetivo é aproximar as pessoas da natureza por meio da observação de aves e, ao mesmo tempo, mostrar-las no monitoramento das áreas dentro do conceito de ciência cidadã.

**Tilha Caminhos do Mar**  
O passeio Caminhos do Mar é montado pelo parque de recreação nome, e percorre a antiga estrada de ferro de São Paulo para Santos. Trata-se de uma agradável caminhada com monumentos históricos e infraestrutura de apoio aos caminhantes.

**Voluntariado**  
Ajuda em um projeto de reflorestamento. Voluntariado com o projeto de reflorestamento (ES2005). Biquilho uma área de 27000 m², promovendo a sustentabilidade, agricultura e vida rural. Venha mesmo sem experiência, precisamos de pessoas dispostas e felizes, que tenham interesse em projetos ecológicos e vida no campo, uma vida saudável 25 horas por semana. Ajude em Ombre e Cabañas, Pátes, sementes e água em tarefas diárias.

**Tempo Batasta para meditação**  
Templo Da Le - Memória De Quang Shan Estrada Fernando Nobre, 1461 Parque Biológico CEP: 05705-410, Cota - São Paulo - Brasil. Aberto para Km 28,5 da Rodovia Rodoanel (Tapeiro) muito bom para se reconectar com a natureza e experimentar a prática de meditação.

**Yoga Integral, Breathwork, meditação, música, arte, equinoterapia e vários caminhos de autoconhecimento em Santos-SP**  
Yoga Integral, Breathwork, meditação, música, arte, equinoterapia e vários caminhos de autoconhecimento em Santos-SP (que reconectam-te)

**Siderurgia de Varnhagen**  
Passos nas ruínas da primeira siderúrgica do Brasil e em uma vila na região de Varnhagen. Também tem uma estação de banho na região em processo de restauração, na região de Quilômetro.

**Parque Caminhos do Mar - ECOTURISMO**  
Parque Caminhos do Mar - ECOTURISMO. A cerca de 40 km da cidade de São Paulo, em São Bernardo do Campo, o Parque Caminhos do Mar proporciona uma mistura de ecoturismo com lazer. O passeio começa por uma trilha fácil de 3 km de extensão, que atravessa a Estrada Velha de Santos (declivada para pedestres) e conta com monumentos históricos. Há ainda a Colina do Leme, ilha de pedra por onde D. Pedro II passou antes de proclamar a Independência do Brasil em 1822. O parque é regido de espécies nativas da Mata Atlântica e oferece uma vista esbarrada do Saco do Mar.

**Parque Estadual Serra do Mar - Núcleo Caraguatuba**  
Parque Estadual Serra do Mar - Núcleo Caraguatuba. Uma trilha, ciclovia, rede de observação de aves, e atividades interativas nos fêm, ótimo para levar as crianças elas adiante!

**Terça de Jequiá**  
O Pico de Jequiá é o ponto mais alto de São Paulo, chegando a uma altitude de 1135 metros. Localizado no bairro do Jequiá, a oeste da Serra da Cantareira, além de ter como mirante os bairros de Penha e Itaquera e o município de Osasco. Nos seus arredores, há o ciclo o Parque Estadual do Jequiá, que a conservação da área. Pode-se chegar ao pico como por uma via terrestre (Estrada Jurdico do Jequiá) e através da Trilha do Pico (1135 metros de extensão).

**day camping e seja apicultor por um dia.**  
day camping e seja apicultor por um dia. Como um padlet, você pode fazer e fazer por casa. Uma vivência inesquecível que te conecta à natureza de agricultura, natureza e Serra da Mantiqueira.

**Parque Estadual do Saco do Mar - Núcleo Curuçá**  
Parque Estadual do Saco do Mar - Núcleo Curuçá. O Núcleo Curuçá do Parque tem cerca de 112 mil hectares divididos entre as cidades de São Paulo, Baurham, Japuíba e Mongaguá. É nele, dentro da área compreendida pelo Polo de Ecoturismo, que estão as nascentes dos rios Cipariá e Entre-Quilô, muito importantes para o manancial Guarapiranga, que abastece parte do estado. O núcleo foi criado a partir da antiga Fazenda Curuçá, desapropriada pelo estado em 1956, para preservação do manancial, quando a principal atividade realizada em suas terras era a produção de can-de-velho vegetal. A biodiversidade do parque é única. Ele possui cerca de um quinto de todas as espécies de aves que existem no Brasil, quase metade do total da Mata Atlântica, algumas delas ameaçadas de extinção, como a jacupiranga, o macuco, o papagaio-de-caramuru, o papagaio-de-cara-vermelha e o gado-pombagrande. Já foram avistados duas espécies primárias no território do parque, assim como onças-pardas, arara-azul, águia-de-são-paulo, tubarão e gado-pombagrande. Já foram avistados duas espécies primárias no território do parque, assim como onças-pardas, arara-azul, águia-de-são-paulo, tubarão e gado-pombagrande. As trilhas são as atrações principais do parque. Elas estão abertas à visitação: a Trilha do Bico e a Trilha do Monte. Todas são acompanhadas por monitores ambientais, e área para monitorar!

**QR CODE PARA ACESSO AO FÓRUM**

# Dimensões de Impacto


## Potencial

- Baixo custo e replicável
- Engajamento e sensibilização
- Ciência cidadã (iNaturalist)
- Fórum público e comunidade
- Aproximação do Trianon
- Dados ecológicos úteis
- Possibilidade de parceria

## Limitações

- Alcance restrito
- Engajamento variável
- Estruturas limitadas do parque
- Ação pontual
- Condições externas
- Adoção desigual de tecnologia
- Parcerias futuras incertas

OBSERVA  
TRIANON  
23/11



Venha observar  
e registrar a  
biodiversidade no  
coração da maior  
metrópole brasileira!

9h às 11h  
Parque Trianon, São Paulo

# A intervenção

Aperte Aqui!  
(Vídeo)

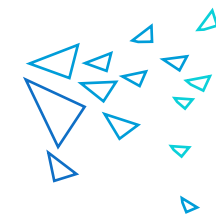
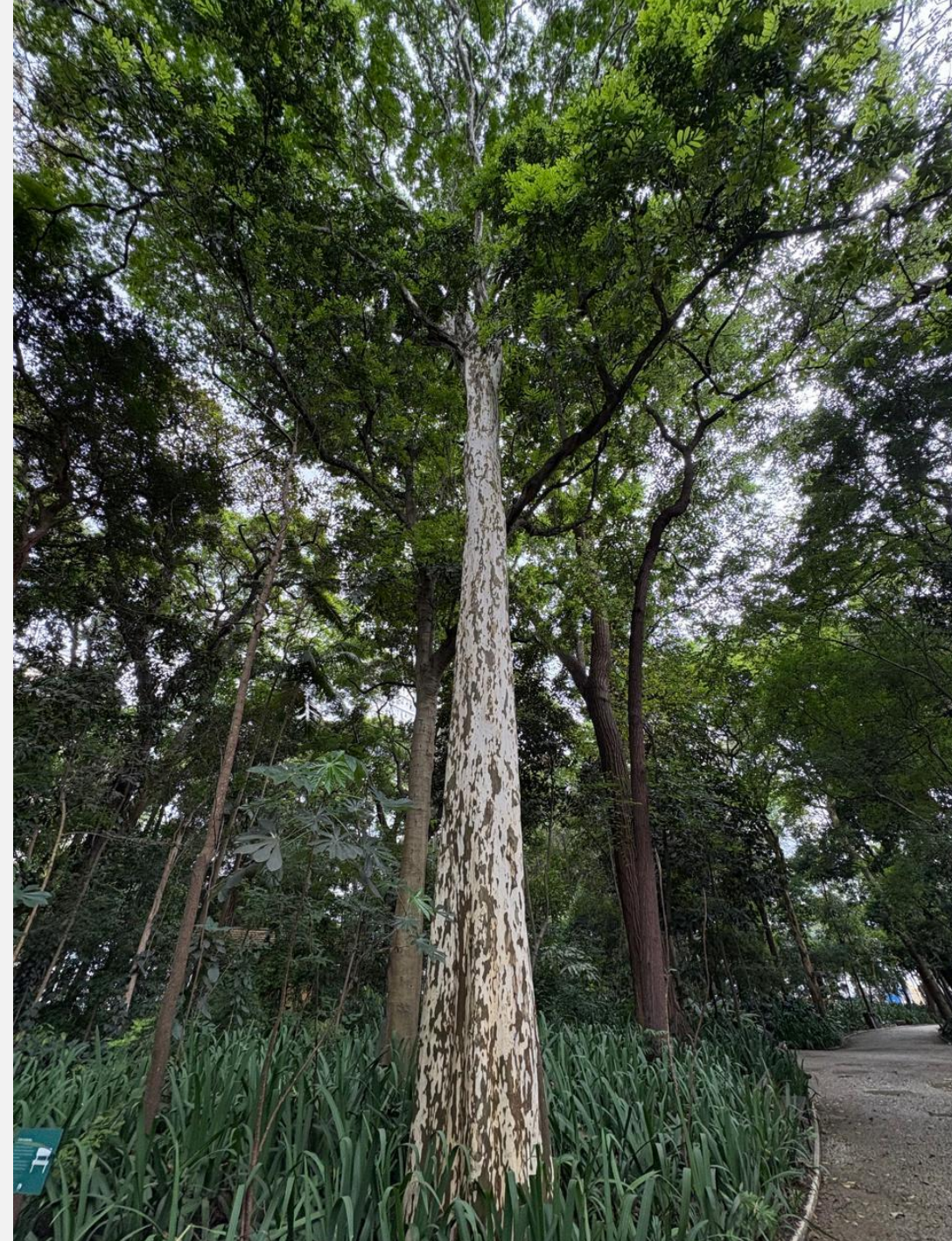
# Benefícios e Resultados da Ação

## Ação (Resultado Esperado)

Oferecer uma experiência de reconexão com a natureza, **ampliando a percepção da biodiversidade em grandes centros urbanos e fortalecendo o sentimento de pertencimento ambiental**, enquanto se experimentam metodologias ativas de ciência cidadã — como o uso do iNaturalist — para mapear a fauna e flora do Parque Trianon e contribuir para o monitoramento ecológico contínuo.

## Resultados da Ação – Métricas

	Ação	Comunicação
<b>Mapeamento - Fauna/Flora</b>		
<b>49</b> espécies mapeadas	<b>36</b> Inscritos no evento	<b>206</b> curtidas
<b>89</b> Observações / Registros de Espécies	<b>24</b> participantes	<b>59</b> compartilhamentos
<b>33</b> Identificadores	folders:	<b>10.098</b> visualizações
	<b>47</b> entregues duração ação	<b>16</b> interações no fórum
	<b>15</b> para alunos na FGV	
	<b>55</b> disponibilizados para o Trianon	



## Como ação nos aproxima da situação desejada?

A ação aproxima a situação desejada — a reconexão com a natureza — ao convidar pessoas a **vivenciarem, de forma intencional, um momento de pausa e observação** em um parque urbano muitas vezes não percebido em sua riqueza natural no dia a dia.

**Por meio de metodologias ativas**, como a observação guiada da fauna e flora e o uso do aplicativo iNaturalist para registros de ciência cidadã, os participantes tiveram uma **experiência direta de contato com a biodiversidade, fortalecendo a apropriação e valorização desses espaços verdes**, juntamente com a criação de um fórum público de compartilhamento ampliando esse efeito ao manter o **diálogo vivo e estimular a continuidade da prática**.

Além disso, os participantes se tornaram **multiplicadores da ideia de reconexão**, difundindo a importância de reservar momentos para estar presente na natureza e **reconhecer o valor ecológico dos ambientes urbanos**.



## Giovana

“Há beleza bastante em estar aqui e não noutra parte qualquer. Se há alguém para além da curva da estrada, esses que se preocupem com o que há para além da curva da estrada.”

Fernando Pessoa

Aprendi, neste projeto, que para engajar é preciso conquistar e isso acontece com um olhar atento, empático e, principalmente, voltado para o positivo. Quando pensamos no que estamos perdendo, talvez seja melhor refletir sobre o que precisamos cuidar, o que ainda temos e como podemos aproveitar isso.

Também descobri que existe uma rede potente, disposta a olhar para a cidade sob uma perspectiva mais cuidadosa, percebendo a natureza ao nosso redor e como ela está presente em nosso cotidiano. Essa conexão me lembra que cuidar é um ato coletivo e que, juntos, podemos transformar a forma como vivemos e nos relacionamos com o espaço urbano.

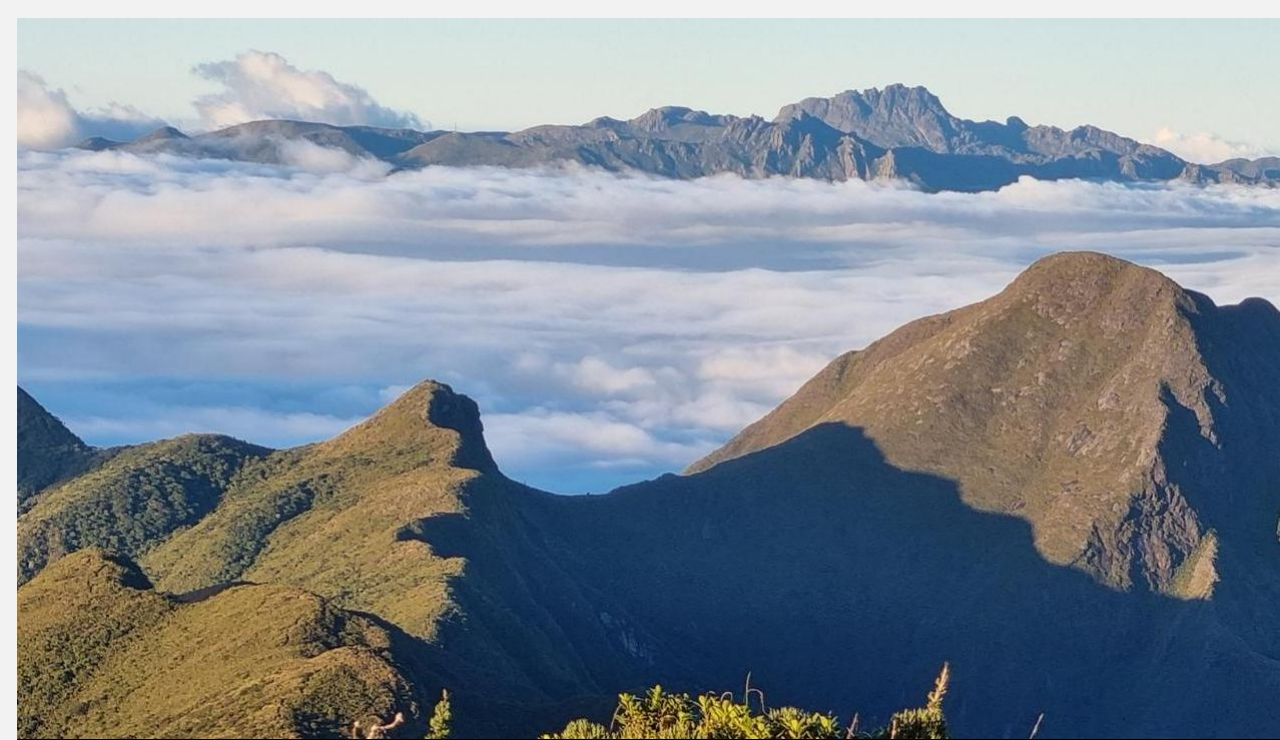


# Lucas Machado

A natureza é o meu refúgio!

*O tema se destacou para mim, inicialmente, pela provocação de criar um “museu da natureza”. A proposta me tocou pela urgência de restabelecermos esta conexão para de fato cuidar do que ainda existe no ecossistema. Ao longo do projeto, tive um deslocamento importante: compreendi que a forma mais potente de criar essa conexão não está em institucionalizar a natureza, mas em nos apropriarmos do que ainda existe — enxergando, vivenciando e nos relacionando com a natureza presente no cotidiano.*

*O trabalho em grupo foi desafiador, mas profundamente engrandecedor. O processo exigiu escuta, abertura e construção coletiva. Como resultado, chegamos a uma entrega consistente, capaz de conectar pessoas e gerar impacto real naqueles que participaram da experiência.*



# Luiza Natividade

"O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem."

Guimarães Rosa

Propus, inicialmente, a ideia deste projeto a partir de um desconforto que carrego comigo há anos, que é o distanciamento físico - emocional com a natureza no meu cotidiano. Viver em São Paulo, na minha perspectiva, é bem insalubre. Em São Paulo, meu tempo corre acelerado e a natureza me parece um sonho distante. Como montanhista, meus fins de semana nas montanhas são meu respiro, meu lembrete de que a vida é mais do que concreto e pressa. Cada vez que volto à cidade, sinto um incômodo profundo e aquele desejo de conectar, de respirar além das ruas, de sentir a essência pura que a natureza me oferece



## Marcio de Freitas Jr.

"O que nos trouxe até aqui não nos levará adiante"

Marshall Goldsmith

"Precisamos nos libertar da tirania do agora e aprender a pensar a longo prazo, muito além da nossa geração".

Roman Krznaric

"O planeta não precisa de mais pessoas de sucesso. O planeta precisa desesperadamente de mais construtores de paz, curadores, restauradores, contadores de histórias e amantes do que é realmente significativo."

Dalai Lama



# Morgana Tavares

“De dentro do concreto, surge uma utopia de transformar o cemitério urbano em vida.”

**Ailton Krenak**

O projeto nasceu de uma inquietação pessoal sobre que natureza meus filhos irão conhecer no futuro e da percepção de que, apesar de falar sobre sustentabilidade no meu trabalho, nem sempre consigo viver esses valores de forma plena. Essa contradição foi o ponto de partida da experiência. Ao longo do processo, refleti sobre nossa relação com a natureza e o que se perde nesse afastamento. Desenvolver o projeto em uma cidade nova ampliou minha escuta e atenção ao território. Ver a ação concluída foi motivo de orgulho e transformação, despertando um olhar mais atento para a natureza ao nosso redor e reforçando a importância da colaboração, da escuta e da construção coletiva.



# Muriel Toloto Payne

"Viver é muito perigoso. Porque ainda não se sabe. Porque aprender-a-viver é que é o viver, mesmo..."

Guimarães Rosa

- *Conectar-se consigo exige, sem exceção, conectar-se com os outros, com toda a vida que existe*
- Fazer parte deste projeto possibilitou a mim tomar uma profunda consciência sobre o meu lugar no mundo. Comumente, somos estimulados a nos enxergar como um ser que divide espaço com a natureza, apartado dela e superior à sua magnetude.

Nada poderia ser mais equivocado.

Sem ver-se parte, animal – ainda que racional – não há como ter uma existência perene enquanto humanidade, e as escolhas modernas constantemente nos lembrão das consequências decorrentes dessa falsa cisão.



## Sofia

Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do  
que os cientistas  
- Manuel de Barros

*A cidade onde nascemos e vivemos nos oferece uma rede de proteção - que só entendemos que existe quando saímos dela.*

*Eu sendo alguém que sempre dizia que não moraria em São Paulo, por que os prédios me assustam e me falta o cheiro da grama, entendo o peso do local que vivemos e como molda nossas vidas.*

*São Paulo me ofereceu muitas coisas e também me tirou outras. Penso que esse projeto me toca por que as pessoas que nasceram em São Paulo também merecem ouvir os passarinhos. E pelos passarinhos que ainda resistem aqui e merecem cantar.*

*Foi muito legal descobrir e ver que ainda existem iniciativas por São Paulo que buscam conexão das pessoas com as áreas verdes. Como uma atividade simples pode mudar nosso olhar sobre nosso arredor e nos conectar como comunidade.*

*No final, depois de muitos altos e baixos, conseguimos emergir como grupo e fazer uma bela entrega.*